Boletim Operário 219

Caxias do Sul, 29 de março de 2013.

Ano IV
29/03/2013
Sexta-feira

Revista da Semana

A Revolução operaria de S. Paulo.

O enterro da primeira victima da greve ao passar pela rua 15 de Novembro vendo-se os operarios arvorando as bandeiras vermelhas.

A passagem do enterro de um grevista no Largo da Sé

No comicio do largo da Sé, um orador popular falando á multidão

A policia dispersando o povo na praça Antonio Prado

Um aspecto do Largo do Thesouro durante a agitação.

Correio Paulistano 3723
São Paulo, 22 de Janeiro de 1883.
Página 2
Edição 7900

Em Niterói, no dia 17 do corrente, 200 colonos espanhóis, da hospedaria de John Potty & Cia, sita no Campo do Fonseca, tentaram um conflito na ocasião de serem embarcados. No porto, do Meyer com destino ao vapor Maria Pia. Apesar de contratados para seguir até Santos, alguns dentre eles formalmente se opuseram ao embarque convidando seus companheiros para uma **greve.** Avisado o Dr. Chefe de polícia da província de tal ocorrência fez seguir imediatamente dez "praças", afim de, conter os turbulentos e obriga-los a seguir o seu destino, efetuando- se o embarque em boa ordem e sob as vistas de diversas autoridades policiais que foram presentes. Só ás nove da noite conseguiram finalizar o serviço desse embarque por ser necessário o transporte de algumas famílias de colonos em carros de "praças", e por falta de condução suficiente para a bagagem destes, que era em grande quantidade.

Correio Paulistano 2911
Ed. 7673
São Paulo, 7 de junho de 1882.
Capa
Fortaleza, 3 junho

Os tipógrafos dos diversos jornais fizeram greve, se recusando a compor todo o artigo contra os abolicionistas.

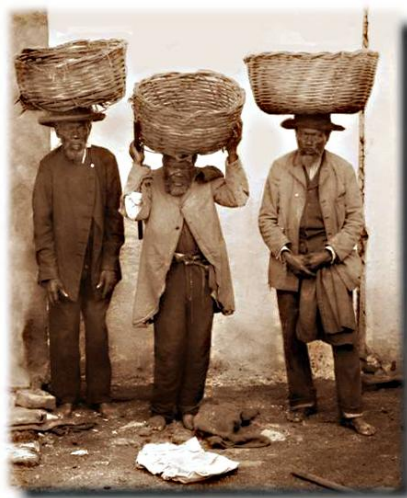
Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com
operario.boletim@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

Workers Bulletin** ------- **Year IV** ------ **Nº 217** ----- **Friday** ------- **03/29/2013** -------- **Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

BOLETIM OPERÁRIO

http://boletimoperario.yolasite.com

Correio Paulistano
São Paulo, 9 de agosto de 1884.
Página 2
Edição 8393

Escravos de 60 anos
Lê-se na Gazeta de Campinas de ontem:

Acudindo ao apelo do nosso honrado colega do Correio Paulistano, apressamo-nos a declarar que estraímos a estatística dos escravos de 60 anos para mais, dos próprios livros da matrícula geral do município, existente na repartição fiscal desta cidade. *"Cremos que nenhuma fonte pode mesmo autorizar uma tal estatística, tanto mais quando, o projeto do governo apresentado ao corpo legislativo, sobre a reforma do estado servil, toma, para decretar a libertação dos escravos de 60 anos, as idades constantes da declaração da matrícula especial de 1872-1873".* O parágrafo supra transcrito é bastante claro para dispensar quaisquer comentários.

Correio Paulistano 7234
Capa
Edição 8780
São Paulo, 26 de novembro de 1885.
Os cocheiros de Campinas Fizeram greve contra o regulamento policial de 25 de maio último.

Correio Paulistano 8310
Capa
Edição 9045
São Paulo, 20 de outubro de 1886.

Campinas
Uma tentativa de greve de operários das oficinas dos Senhores Arens & Irmão, não teve proporções notáveis, continuando logo o trabalho em completa ordem.

Casal Cabinda Século XIX

facebook

twitter

Correio Paulistano 99
São Paulo, 13 de fevereiro de 1890.
Edição 10.032
Página 3
É curioso notar qual a quantidade de trabalho representada pelas estradas de ferro. As dos Estados Unidos empregam 250.000 homens nos diversos serviços de transporte. Para realizar por tração de sangue o transporte efetuado pela rede das vias ferreas norte-americanos, seria necessário empregar 13 milhões de homens e 53 milhões de cavalos. O custeio daquela rede orça anualmente por dois e meio milhares de francos. Para realisar por tração de sangue o mesmo trabalho seria preciso despender vinte vezes mais do que essa quantia. Estes algarismos dão idéia da revolução produzida no mundo pelas Estradas de Ferro, as quais, ano por ano, fazem aumentar de muito o capital nacional, já pela considerável economia do transporte, já por evitar o emprego de multidão de braços que se podem aplicar a outros misteres.